

A MOBILIDADE ATIVA EM PORTUGAL

PROMOVER E SALVAGUARDAR OS UTILIZADORES VULNERÁVEIS – A VISÃO DA FPCUB

MOBILIDADE ATIVA – FUTURO EM SEGURANÇA

PAINEL 3 – A VISÃO DA COMUNIDADE

MÁRIO MEIRELES, VICE-PRESIDENTE DA FPCUB

17 DE JANEIRO 2023 - PICADEIRO REAL DO MUSEU NACIONAL DOS COCHES - LISBOA



Fundação 9 000 a.C.
Jericó





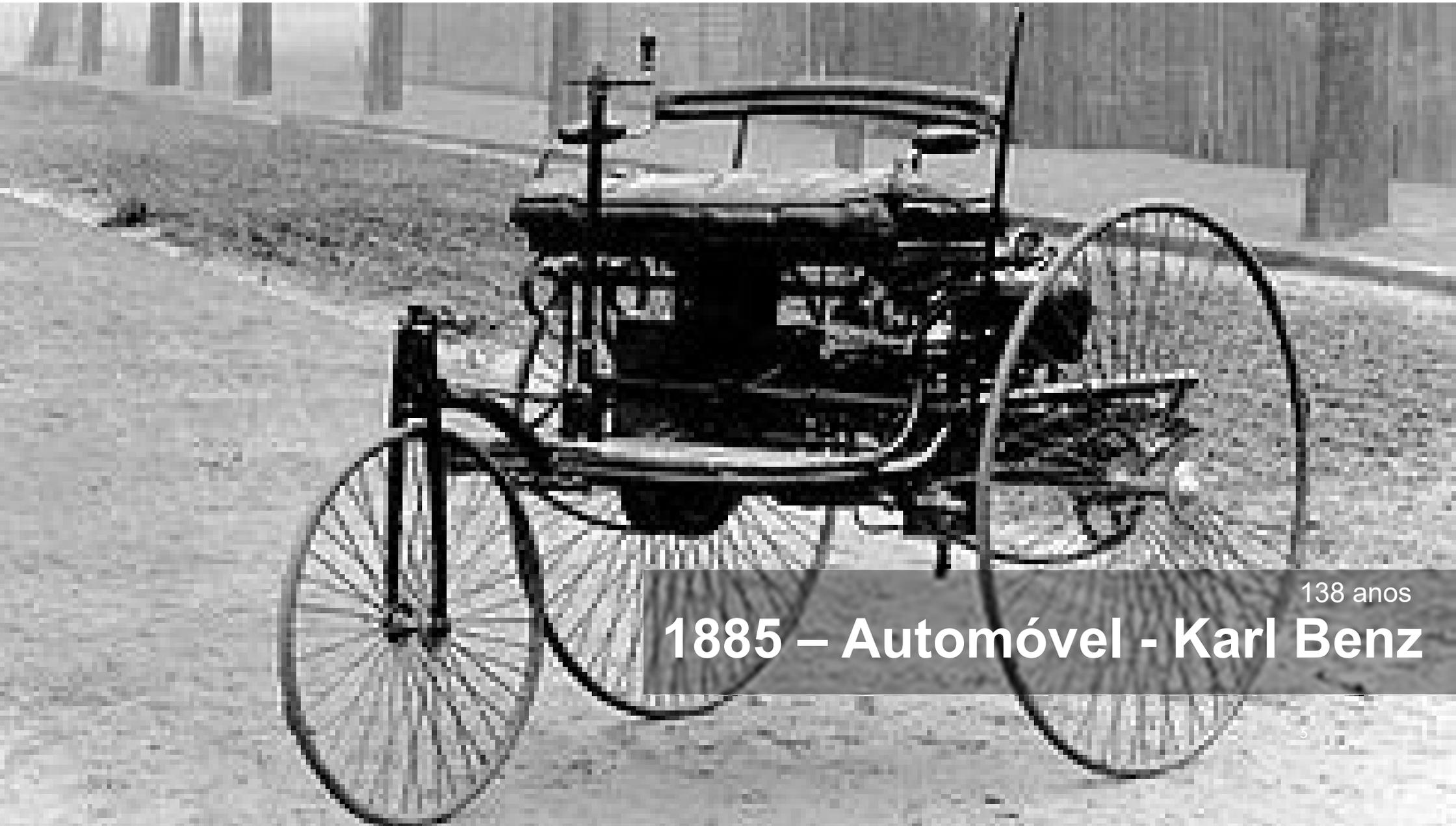
406 anos

1617 – Aluguer de Coches por Nicolas Sauvage



Junho de 1817 - A Draisiana - Karl von Drais

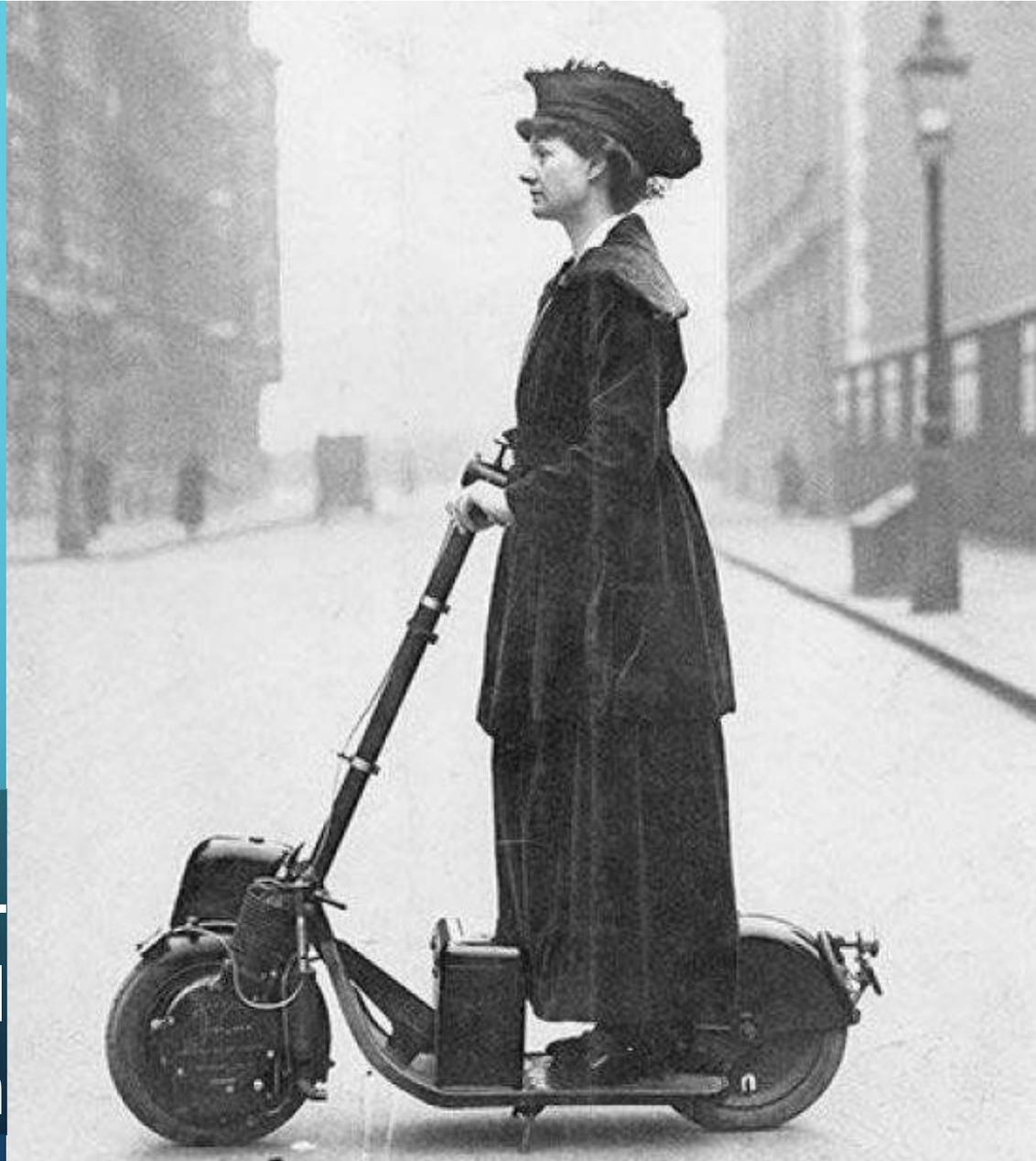
206 anos



138 anos
1885 – Automóvel - Karl Benz

108 anos

1915 – Autoped – Artur Hugo Cecil Gibson

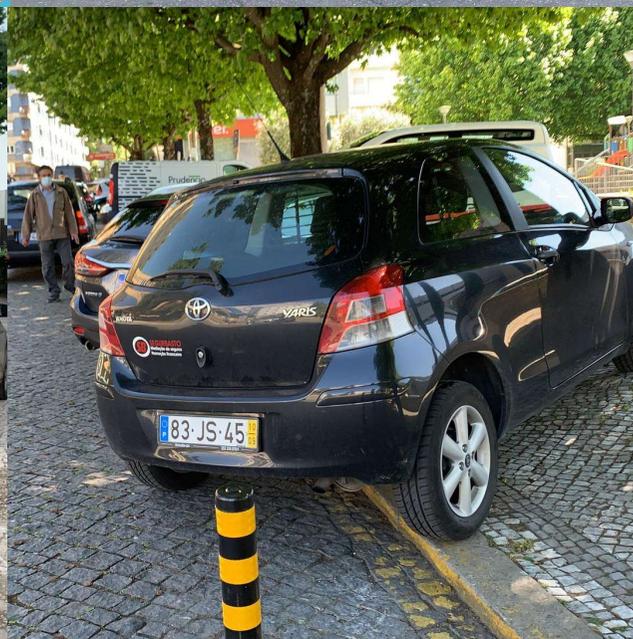




Campanha do ACP, Rua Garrett, Lisboa - 1935



1977
Amesterdão



A “PRAGA DAS TROTINETES E DAS BICICLETAS”



“A PRAGA” “A EPIDEMIA”

REGULE-SE O QUE JÁ ESTÁ REGULADO?



REGULAR
ESTACIONAMENTO
DE BICICLETAS E DE
TROTINETES,
QUANDO TEMOS
UMA SELVA NO
ESTACIONAMENTO
AUTOMÓVEL?

HIPOCRISIA.

RISCO DE MORTE EM ATROPELAMENTO AUMENTA COM A VELOCIDADE



RESTRINGIR VELOCIDADES DE TROTINETES, QUANDO É O CARRO QUEM MATA?

À MESMA VELOCIDADE: A FORÇA DE UM CARRO É ~20 VEZES SUPERIOR À DE UM VELOCIPEDE.

HIPOCRISIA.

Olha, João, nem um único arranhão na cabeça! É por isso que deves sempre lembrar-te de usar o capacete ao andar de bicicleta no dia-a-dia!



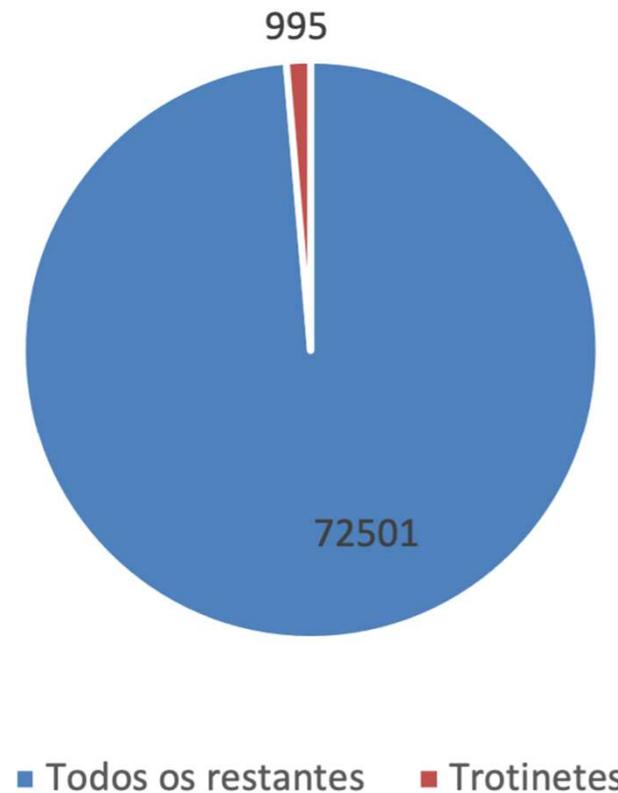


SOCIEDADE

“É uma epidemia”: trotinetas já causaram cinco mortes e lesões permanentes em 10 pessoas. Um hospital recebeu 995 vítimas

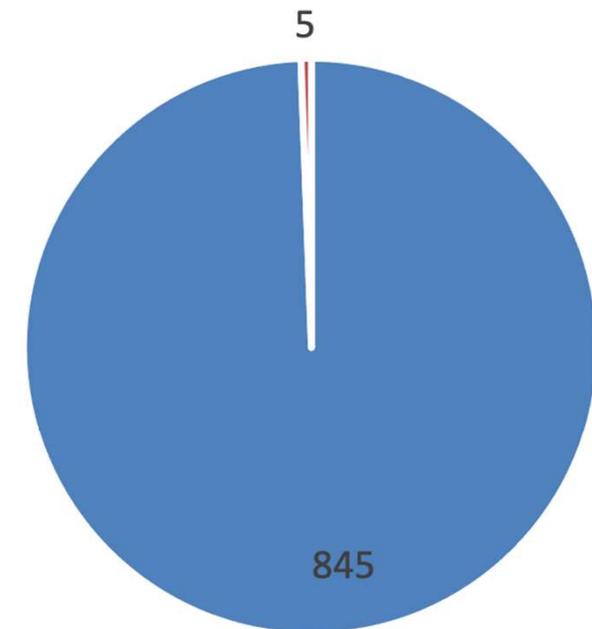
E

Vitimas Acumulado 2021/2022





Mortes Acumulados 2021/2022



■ Todos os restantes ■ Trotinetes



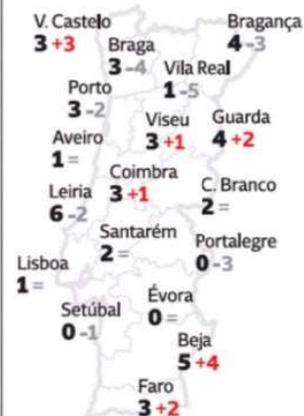
Em Soure, o despiste de um trator matou um homem de 79 anos, no dia 30 de dezembro

TRAGÉDIA

Acidentes com tratores matam 44 pessoas em 2022

DESPISTES Leiria é o distrito do País onde se registaram mais vítimas mortais com estas máquinas agrícolas ♦ **CAUSAS** Acidentes acontecem sobretudo em propriedades agrícolas em zonas inclinadas

Mortes em 2022
e variação face ao ano anterior



Sinistralidade automóvel

Sinistralidade com trotinetas



ROAD TRAFFIC FATALITIES IN THE EU IN 2019

by road user and (other) 'main vehicle'
involved in the crash

IN A COLLISION WITH...

FATALITIES		PEDESTRIAN	BICYCLE	MOPED	MOTORBIKE	CAR	LORRY (<3.5T)	HEAVY GOODS VEHICLE (>3.5T)	BUS OR COACH	OTHER VEHICLE/ UNKNOWN	NO OTHER VEHICLE INVOLVED	TOTAL
PEDESTRIANS		0	19	17	108	3 200	508	401	150	225	0	4 628
CYCLISTS		14	42	8	33	1 024	162	217	31	87	417	2 035
MOPED RIDERS		5	2	5	10	289	33	45	10	21	193	613
MOTORCYCLISTS		14	15	5	84	1 576	231	191	37	120	1 280	3 553
CAR OCCUPANTS		22	7	2	26	3 067	584	1 557	148	286	4 400	10 099
LORRY (<3.5T) OCCUPANTS		0	0	1	0	141	70	211	18	36	289	766
HEAVY GOODS VEHICLE (>3.5T) OCCUPANTS		0	0	0	0	26	17	171	4	11	124	353
BUS OR COACH OCCUPANTS		0	0	0	0	11	16	24	2	7	51	111
OTHER/UNKNOWN		0	3	3	5	191	36	42	7	36	319	642
TOTAL		55	88	41	266	9 525	1 657	2 859	407	829	7 073	22 800



Em Portugal são atropeladas 11 pessoas por dia, por carros.



Em Portugal 6 velocipedes por dia são abalroados por carros.



Em Portugal 17 pessoas vulneráveis por dia são vítimas.



Sinistralidade

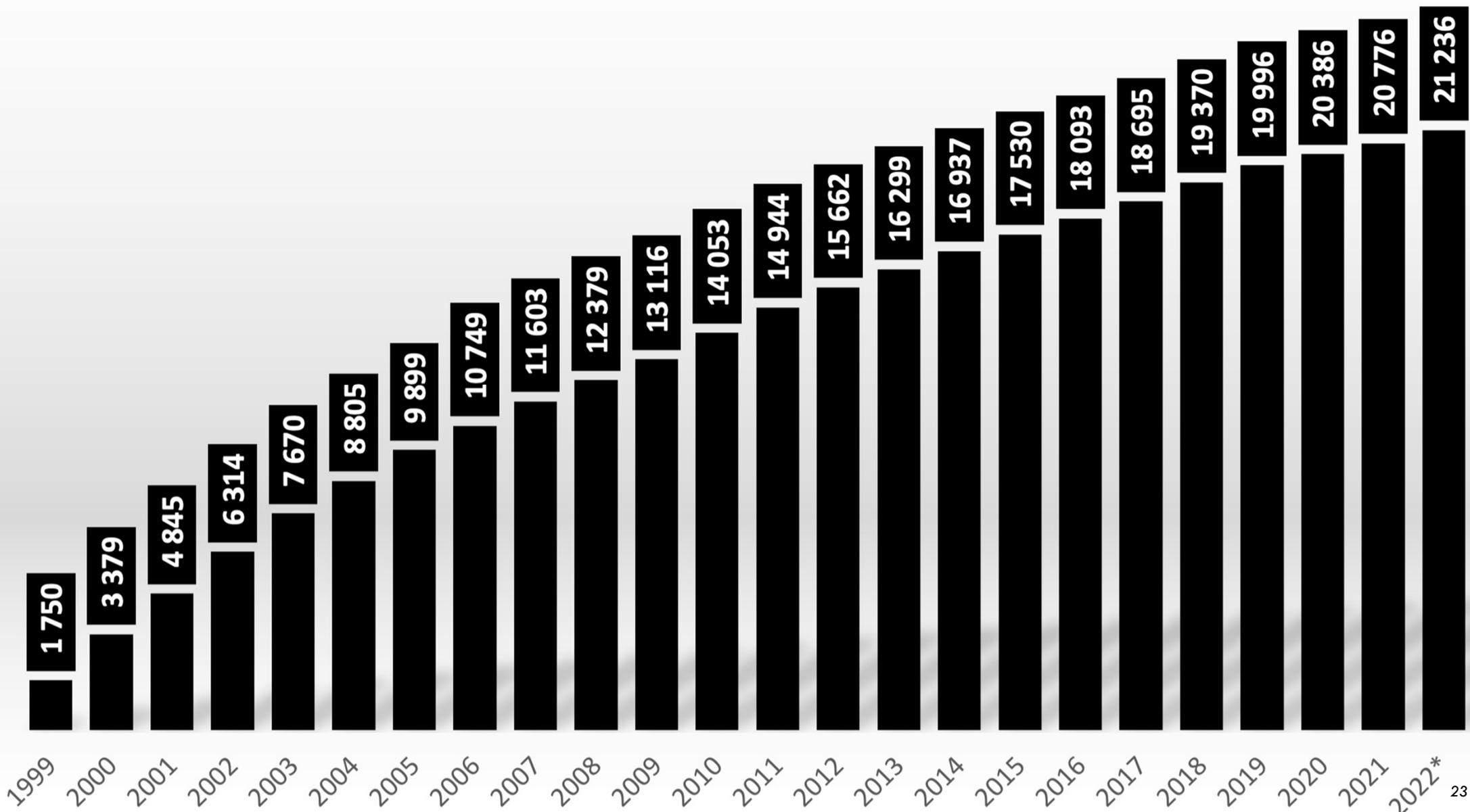
Seria intolerável a queda de três aviões por ano em Portugal. E 600 mortes nas estradas, já é aceitável?

Sociedade, 16/17

6 de janeiro de 2022, Capa do Público

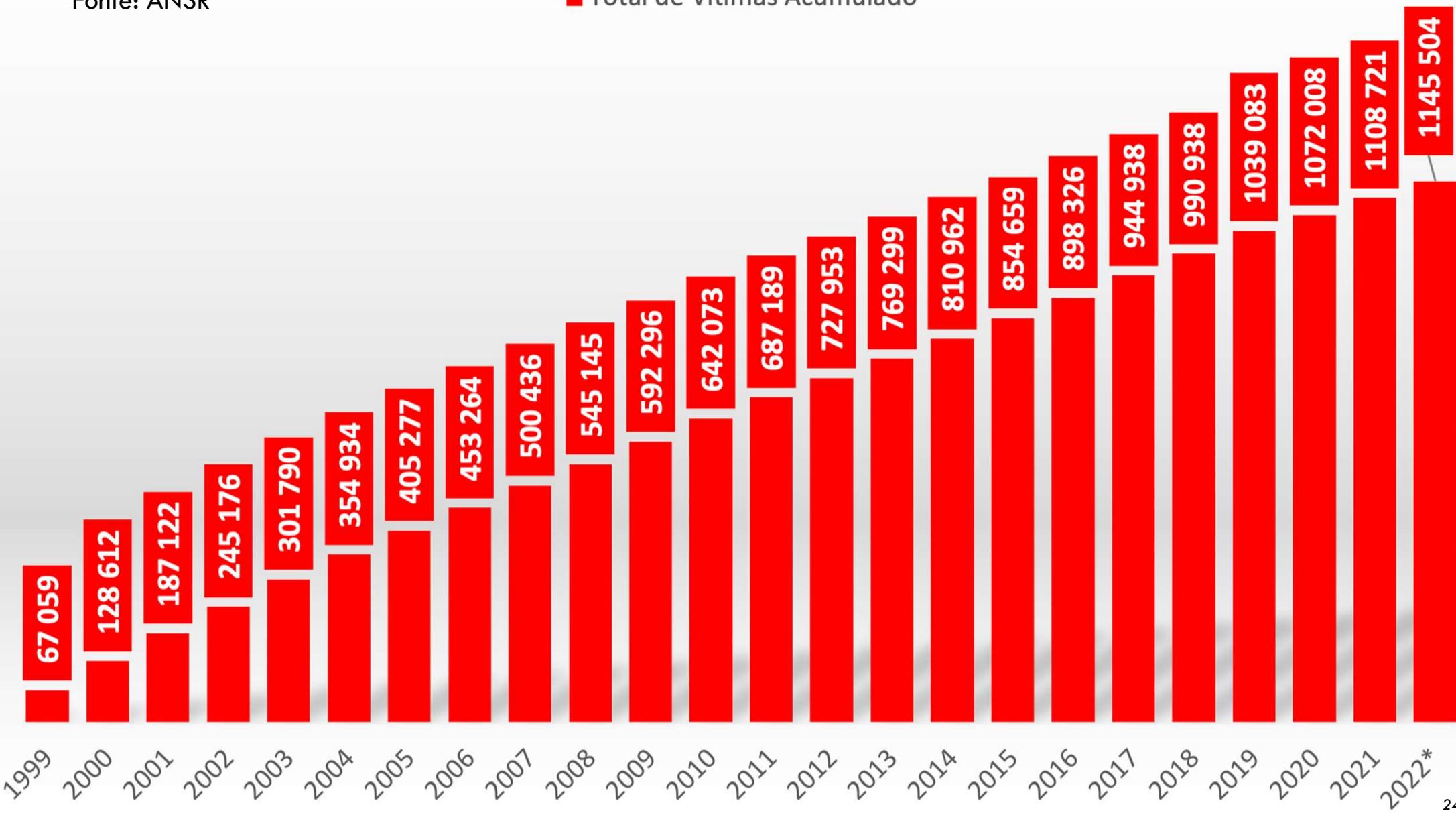
Fonte: ANSR

■ VITIMAS MORTAIS Acumulado



Fonte: ANSR

■ Total de Vítimas Acumulado





Criminalidade Rodoviária
1 crime a cada 3 horas em Portugal

Sinistralidade Rodoviária
1 vítima a cada 2 horas em Portugal
1 morte a cada 3 dias em Portugal

Fonte: ANSR e RASI



ROAD SAFETY KEY FIGURES 2020

Comissão Europeia



In Ballungsgebieten
Urban areas
En agglomération



Landstraßen
Rural roads
Routes secondaires



Autobahnen
Motorways
Autoroutes



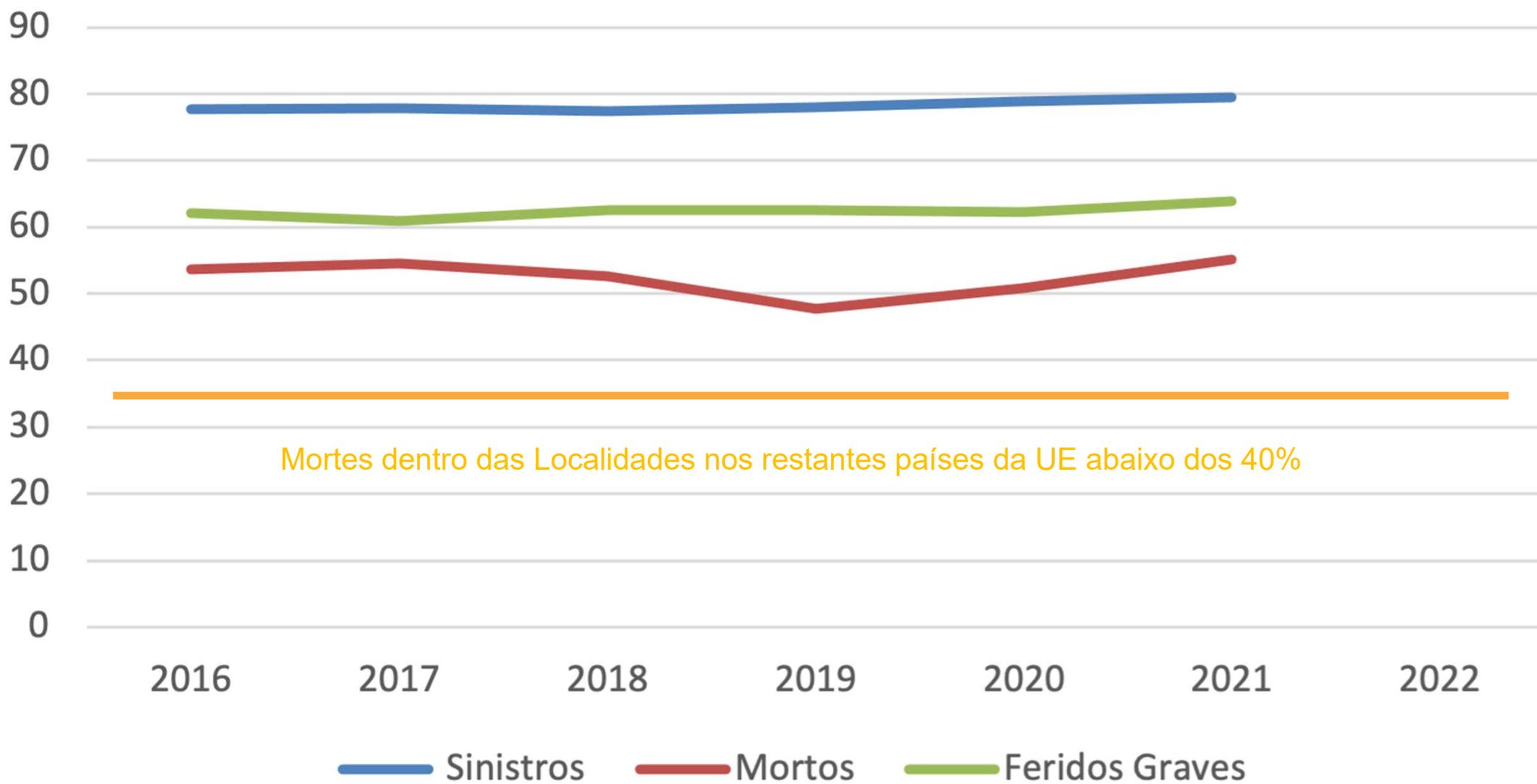
REPÚBLICA
PORTUGUESA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

ANSR
AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



Fonte: ANSR

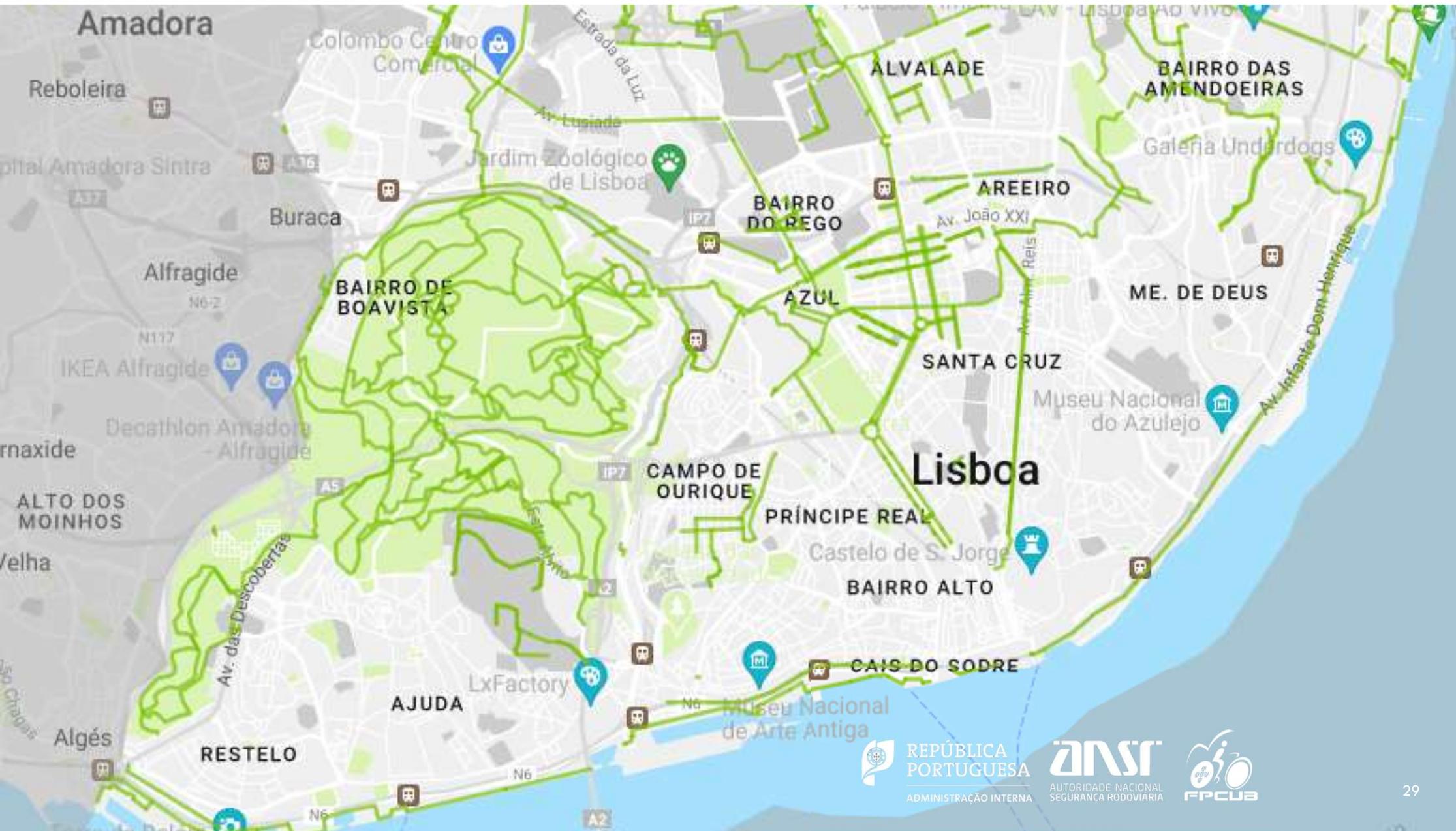
Dentro das Localidades



30 km/h
Cidades com ruas habitáveis

Paris
Bruxelas
Londres
Madrid
Zurich
Dublin
Milão

100 cidades alemãs



O que propõe a FPCUB?

Novas Estatísticas, por exemplo: calcular o risco de sinistro.



O que propõe a FPCUB?

Nova comunicação, por exemplo: deixar de usar a palavra “Acidente” passando a usar-se “Sinistro”, “Desastre” ou outra palavra

a·ci·den·te

(latim *accidens, -entis*)

nome masculino

1. Casualidade ou facto não essencial.
2. Acontecimento imprevisto. = OCORRÊNCIA

O que propõe a FPCUB?

Nova comunicação: Utilizar, sem receio, “Homicídio involuntário por negligência” quando há uma morte num sinistro rodoviário.

ho·mi·cí·di·o

(latim *homicidium*, -ii)

nome masculino

Crime de **quem** mata outrem (ex.: *homicídio involuntário; homicídio simples; homicídio qualificado; homicídio voluntário*).

O que propõe a FPCUB?

Estatística: deixar de comparar mortos e feridos graves, e começar a olhar para os acumulados. Precisamos de achatar a curva.

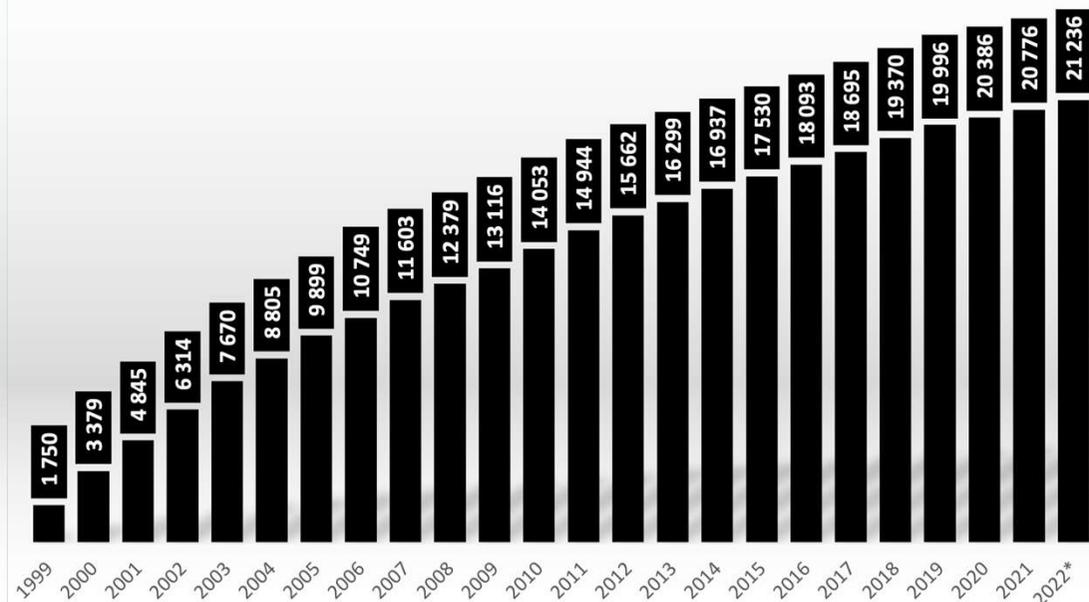
Vítimas - Portugal

■ Total de Vítimas Acumulado



Vítimas Mortais - Portugal

■ Vítimas Mortais Acumulado



O que propõe a FPCUB?

Revisão do valor das coimas de estacionamento proibido e de outras coimas

75€ a 300€

60€ a 300€

O que propõe a FPCUB?

Que se agravem as penas por condução perigosa; excesso de velocidade; condução sem habilitação; condução sob efeito de álcool.

O que propõe a FPCUB?

Criminalização do uso do telemóvel na condução.

O que propõe a FPCUB?

Alterações ao nível do Direito Civil e Criminal, por forma a aproximar a Legislação Portuguesa da Strict Liability e da Lei de Badinter, protegendo os utilizadores vulneráveis.

O que propõe a FPCUB?

Legislação para a existência de equipas urbanas de avaliação e redesenho dos locais de sinistro com o objetivo de atingir a Visão Zero

O que propõe a FPCUB?

Que as cidades mudem as suas infraestruturas para reduzir o risco de sinistros.

O Estado Central deve ter um mecanismo que influencie essas alterações, através de transferência de maior ou menor verba alocada a um fundo anual, dependendo se a sinistralidade no concelho efetivamente reduziu nos dois anos anteriores.



REPÚBLICA
PORTUGUESA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA



AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODVIÁRIA





Precisamos de convidar as pessoas através das infraestruturas, do desenho de cidade.
As cidades redesenam-se, modernizam-se.
O elefante branco das nossas salas de cristal tem que ser domado.
A mobilidade induz-se.

Mário Meireles

- **Doutorado** em Sustentabilidade do Ambiente Construído
- **Consultor** na área da Mobilidade e Urbanismo
- Vice-Presidente da FPCUB
- www.fpcub.pt || fpcub@fpcub.pt
- Email: m.diasmeireles@gmail.com
- Tel.: 913 895 274

